



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SÃO PAULO - IPREM

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

Relatório de Avaliação Atuarial 2014

Data-base dos Cálculos: 31/12/2013

Data-base dos Dados: 31/10/2013



*Exactus Consultoria Atuarial
Junho, 2014.*

*Wilma Gomes Torres
Atuária MIBA 539*

ÍNDICE

1	SUMÁRIO EXECUTIVO	1
2	INTRODUÇÃO E OBJETIVO.....	3
3	BASE DE DADOS.....	5
4	ESTATÍSTICAS.....	7
5	PLANO DE BENEFÍCIOS	12
6	PLANO DE CUSTEIO.....	13
7	PREMISSAS, HIPÓTESES ATUARIAIS E FINANCEIRAS	15
8	RESULTADOS ATUARIAIS	22
9	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	24
10	COMPARATIVO DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS	26
11	RESULTADOS PELO MÉTODO DE CAPITALIZAÇÃO	29
12	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
13	LIMITAÇÕES.....	34
14	ANEXOS.....	35
	ANEXO I – PARECER ATUARIAL DRAA 2014	36
	ANEXO II – PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	41
	ANEXO III - DRAA - DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO IPREM - 2014.....	44

1 Sumário Executivo

Este relatório apresenta as demonstrações atuariais/ financeiras consolidadas, utilizando como data-base 31/10/2013. As demonstrações são resultados do processo de Avaliação Atuarial Anual, obrigatório, procedido nos planos de previdência dos servidores públicos.

O trabalho foi desenvolvido de acordo com normas técnicas/atuariais pertinentes ao plano de benefícios do **IPREM**, de acordo com a legislação vigente e em conformidade com as orientações da **SPS - Secretaria de Previdência Social**, possibilitando desse modo à visualização da situação financeira e atuarial do plano.

Principais resultados:

Os cálculos foram efetuados com base na Tábua Biométrica IBGE 2011, de acordo com a legislação vigente.

O Regime Financeiro estabelecido para os servidores é o de *Regime de Repartição Simples*, o qual não gera reservas técnicas.

O atual plano de custeio das aposentadorias e pensões dos servidores municipais prevê uma contribuição constante de 33% das remunerações dos ativos, tendo o Município participação de 22% da contribuição acrescidos de 56,90% referentes aos aportes extraordinários do ente, totalizando 78,90%. As eventuais insuficiências serão cobertas pelo Tesouro Municipal.


O valor presente das contribuições futuras do Ente é de **R\$ 4.461.339.324,19** para Benefícios a Conceder, trazidos a valor atual à taxa de juros de 6% a.a., conforme orientações da SPS-Secretaria de Previdência Social.

Pontos relevantes

Quanto aos dados cadastrais deveria ser feito um recadastramento, porque sabemos que um ponto nevrálgico de uma avaliação atuarial é a Base de Dados.

Quanto a legislação vigente, como sabemos a parte legi é dinâmica e sugerimos que seja feita uma revisão na base legal do Instituto.

São Paulo, 04 de Junho de 2014.



WILMA GOMES TORRES
ATUÁRIA MIBA Nº 539

MIKL MASSUI
ATUÁRIA MIBA Nº 825

ERIC LEÃO CAVALARI
ATUÁRIO MIBA Nº 1008

EXACTTUS CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
CIBA Nº 111

2 Introdução e Objetivo

Com o advento da Constituição Federal de 1988, a União, os Estados, o Distrito Federal e diversos municípios brasileiros unificaram ou instituíram regimes próprios de previdência para seus servidores, tendo em mente as efêmeras vantagens de curto prazo advindas da imediata suspensão do recolhimento de contribuições para o INSS. No entanto, a sustentabilidade desses sistemas tem-se mostrado inviável, uma vez que a relação entre o custeio e o pagamento dos benefícios ainda não está ancorada em um sistema financeiro e atuarialmente equilibrado.

Uma das principais consequências da instituição dos regimes próprios não fundamentados atuarialmente foi o aumento do déficit das contas públicas em todos os níveis de governo.

A existência de inúmeras distorções nos regimes próprios de previdência fez com que o Governo Federal implementasse um novo marco regulatório disciplinador deste regime. A Lei Nº 9.717 de 27/11/98, em seu artigo 1º, estabelece que os regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos militares dos Estados e do Distrito Federal deverão ser organizados com base em normas gerais de contabilidade e atuária, de modo a garantir o seu equilíbrio financeiro e atuarial. Estes mesmos princípios estão também presentes nas Portarias MPAS Nº 402 e 403, ambas de 10 de Dezembro de 2008.

Concluindo o que dizem as normas legais, a implantação de um Plano de Benefícios de ordem previdenciária requer gerenciamento de forma a dar consistência e equilíbrio à sua continuidade.

Uma das ferramentas utilizadas no gerenciamento desses Planos de Benefícios é o acompanhamento técnico-atuarial, o qual denominamos Avaliação Atuarial, tendo em vista a necessidade de garantir a cobertura dos riscos assumidos pelo Plano de Benefícios, preservando-lhe o equilíbrio atuarial, sem a necessidade de resseguro por parte do Tesouro.

O objetivo desta Avaliação é averiguar se o cenário ao qual está inserida a população do Plano de Benefícios está atendendo às necessidades estimadas quando da sua manutenção e relatar a situação técnico-atuarial do Regime Próprio de Previdência

Social dos Servidores do Município de São Paulo, legalmente designado pela sigla **IPREM**, cuja gestão única é de responsabilidade do **Instituto de Previdência Municipal de São Paulo**, legalmente designado pela sigla **IPREM**. Através da experiência verificada, ano a ano, e das conseqüentes constatações tomar-se-ão as devidas providências para acertar quaisquer desvios de percurso ocorridos neste Plano.

A presente Avaliação tomou por base os dados cadastrais e outras informações fornecidas pela administração técnica do Instituto objeto desta avaliação.

Os cálculos atuariais levaram em consideração as particularidades individuais de cada participante, assim como as regras contidas nos dispositivos legais.

A presente avaliação atuarial está posicionada com data base de 31 de dezembro de 2013. Utilizamos, para cálculos dos valores apresentados, critérios atuariais internacionalmente aceitos.

3 Base de Dados

O foco desta etapa do projeto é analisar as bases para o cálculo dos valores de provisões, benefícios, contribuições e demais valores apresentados no presente relatório, considerando ainda o disposto na Nota Explicativa apontada no início deste documento.

O estudo foi conduzido com base nas informações recebidas, sendo:

Documentação

Regulamentos: DECRETO Nº 46.860, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2005;

Lei Nº 15.080, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009.

Dados Cadastrais

O presente relatório apresenta as estatísticas relativas à Base de Dados apresentada pelo **IPREM** para a realização da Avaliação Atuarial de 2014, pelos seguintes poderes: Prefeitura Municipal de São Paulo, IPREM, Câmara Municipal de São Paulo, Serviço Funerário do Município de São Paulo e Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

A data-base dos dados para a Avaliação Atuarial de 2014 está posicionada em 31/10/2013.

Demonstramos a seguir a evolução da massa de servidores ativos:

DRAA 2014 = 131.006

DRAA 2013 = 133.391

DRAA 2012 = 133.987

Efetuamos testes de consistências e, consoantes com informações do **IPREM**, e os dados foram considerados suficientes para fins de cálculo atuarial, inclusive comparado com os dados do DRAA de anos imediatamente anteriores.

4 Estatísticas

Apresentamos em relatório à parte as estatísticas do Plano de Benefícios do IPREM. Neste capítulo, apontamos as principais delas, sendo:

Distribuição por poderes do Município de São Paulo

CMSP

	Quantidade	Folha Salarial	Salário Médio	Menor Salário	Maior Salário	Benefícios Concedidos	Benefício Médio	Menor Benefício	Maior Benefício
Ativos	446	R\$ 7.468.458,97	R\$ 16.745,42	R\$ 2.804,19	R\$ 46.330,21				
Aposentadorias	346					R\$ 7.464.092,52	R\$ 21.572,52	R\$ 1.075,38	R\$ 53.169,53
Pensionistas	0					R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total	792	R\$ 7.468.458,97	R\$ 16.745,42			R\$ 7.464.092,52	R\$ 21.572,52		

IPREM

	Quantidade	Folha Salarial	Salário Médio	Menor Salário	Maior Salário	Benefícios Concedidos	Benefício Médio	Menor Benefício	Maior Benefício
Ativos	88	R\$ 467.006,13	R\$ 5.306,89	R\$ 2.804,19	R\$ 46.330,21				
Aposentadorias	136					R\$ 709.828,85	R\$ 5.219,33	R\$ 1.132,50	R\$ 31.297,43
Pensionistas	21.064					R\$ 52.612.371,68	R\$ 2.497,74	R\$ 161,83	R\$ 32.639,24
Total	21.288	R\$ 467.006,13	R\$ 5.306,89			R\$ 53.322.200,53	R\$ 2.515,20		

PMSP

	Quantidade	Folha Salarial	Salário Médio	Menor Salário	Maior Salário	Benefícios Concedidos	Benefício Médio	Menor Benefício	Maior Benefício
Ativos	128.884	R\$ 479.978.969,17	R\$ 3.724,12	R\$ 375,00	R\$ 26.547,00				
Aposentadorias	63.138					R\$ 297.633.486,95	R\$ 4.714,02	R\$ 1.132,50	R\$ 30.684,33
Pensionistas	2.093					R\$ 2.046.750,35	R\$ 977,90	R\$ 59,20	R\$ 3.194,87
Total	194.115	R\$ 479.978.969,17	R\$ 3.724,12			R\$ 299.680.237,30	R\$ 4.594,14		

SFMS

	Quantidade	Folha Salarial	Salário Médio	Menor Salário	Maior Salário	Benefícios Concedidos	Benefício Médio	Menor Benefício	Maior Benefício
Ativos	1.212	R\$ 2.796.812,97	R\$ 2.307,60	R\$ 328,42	R\$ 10.106,36				
Aposentadorias	594					R\$ 1.561.823,05	R\$ 2.629,33	R\$ 1.126,10	R\$ 42.526,69
Pensionistas	15					R\$ 16.639,94	R\$ 1.109,33	R\$ 81,65	R\$ 1.479,70
Total	1.821	R\$ 2.796.812,97	R\$ 2.307,60			R\$ 1.578.462,99	R\$ 2.591,89		

TCMSP

	Quantidade	Folha Salarial	Salário Médio	Menor Salário	Maior Salário	Benefícios Concedidos	Benefício Médio	Menor Benefício	Maior Benefício
Ativos	376	R\$ 6.650.996,26	R\$ 17.688,82	R\$ 6.756,54	R\$ 31.452,47				
Aposentadorias	273					R\$ 4.518.892,88	R\$ 16.552,72	R\$ 4.228,68	R\$ 32.532,61
Pensionistas	0					R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total	649	R\$ 6.650.996,26	R\$ 17.688,82			R\$ 4.518.892,88	R\$ 16.552,72		

Poder	Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
CMSP	446	346	0	792
IPREM	88	136	21064	21.288
PMSP	128.884	63.138	2.093	194.115
SFMSM	1.212	594	15	1.821
TCMSP	376	273	0	649
Total	131.006	64.487	23.172	218.665
Folha Salarial	R\$ 497.362.243,50			R\$ 497.362.243,50
Salário Médio	R\$ 3.950,91			R\$ 3.950,91
Menor Salário	R\$ 328,42			R\$ 328,42
Maior Salário	R\$ 46.330,21			R\$ 46.330,21
Benefícios Concedidos		R\$ 311.888.124,25	R\$ 54.675.761,97	R\$ 366.563.886,22
Benefício Médio		R\$ 4.836,45	R\$ 2.359,56	R\$ 4.181,70
Menor Benefício (R\$)		R\$ 1.075,38	R\$ 59,20	R\$ 59,20
Maior Benefício (R\$)		R\$ 53.169,53	R\$ 32.639,24	R\$ 53.169,53

A seguir, apontamos os valores do quadro 4-Estatísticas dos DRAAs dos últimos anos comparativamente aos valores obtidos para 2014:

Situação da População Coberta	Quantidade Total – (Sexo Fem + Mas)		
	2012	2013	2014
Ativos	133.987	133.391	131.006
Aposentados por Tempo de Contribuição	50.889	51.576	51.734
Aposentados por Idade	0	0	4.668
Aposentadoria Compulsória	0	0	1.903
Aposentadoria por Invalidez	5.551	4.854	6.182
Pensionistas	21.114	21.215	23.172
TOTAL	211.541	211.036	218.665
VARIAÇÃO % ANO		-0,2%	3,6%

Situação da População Coberta	Quantidade - Sexo Feminino		
	2012	2013	2014
Ativos	96.764	96.238	94.588
Aposentados por Tempo de Contribuição	35959	36821	37285
Aposentados por Idade	0	0	3963
Aposentadoria Compulsória	0	0	1144
Aposentadoria por Invalidez	3489	3096	3954
Pensionistas	17340	18030	19289
TOTAL	153.552	154.185	160.223
VARIAÇÃO % ANO		0,4%	3,9%

Situação da População Coberta	Quantidade - Sexo Masculino		
	2012	2013	2014
Ativos	37.223	37.153	36.418
Aposentados por Tempo de Contribuição	14930	14755	14449
Aposentados por Idade	0	0	705
Aposentadoria Compulsória	0	0	759
Aposentadoria por Invalidez	2062	1758	2228
Pensionistas	3774	3185	3883
TOTAL	57.989	56.851	58.442
VARIAÇÃO % ANO		-2%	3%

Situação da População Coberta	Remuneração Média R\$ - Sexo Feminino		
	2012	2013	2014
Ativos	3.079,96	3.456,83	3.843,85
Aposentados por Tempo de Contribuição	4.635,42	5.269,99	5.356,08
Aposentados por Idade	-	-	2.116,34
Aposentadoria Compulsória	-	-	1.778,69
Aposentadoria por Invalidez	1.614,68	4.579,71	2.239,75
Pensionistas	1.960,63	2.058,47	2.352,72

Situação da População Coberta	Remuneração Média R\$ - Sexo Masculino		
	2012	2013	2014
Ativos	2.875,22	3.199,49	3.673,47
Aposentados por Tempo de Contribuição	3.209,35	3.531,97	4.091,66
Aposentados por Idade	-	-	2.486,32
Aposentadoria Compulsória	-	-	2.139,41
Aposentadoria por Invalidez	1.457,07	3.047,12	1.932,62
Pensionistas	2.028,42	2.372,07	2.538,57

Situação da População Coberta	Idade Média R\$ - Sexo Feminino		
	2012	2013	2014
Ativos	49	46	47
Aposentados por Tempo de Contribuição	63	67	66
Aposentados por Idade	0	0	73
Aposentadoria Compulsória	0	0	78
Aposentadoria por Invalidez	63	64	64
Pensionistas	62	67	67

Situação da População Coberta	Idade Média R\$ - Sexo Masculino		
	2012	2013	2014
Ativos	44	48	48
Aposentados por Tempo de Contribuição	68	71	72
Aposentados por Idade	0	-	76
Aposentadoria Compulsória	0	-	79
Aposentadoria por Invalidez	64	66	65
Pensionistas	44	57	51

4.1 Iminentes

Apontamos os servidores que de acordo com a base de dados, estão em condições de requerer o benefício de aposentadoria em 2014, conforme o quadro a seguir:

IMINENTES	Quantidade 2014	Custo Total dos Benefícios - 2014	
		Mensal	Anual
Professores	5.603	R\$ 26.512.119,53	R\$ 344.657.553,90
Homens	1.285	R\$ 4.371.903,36	R\$ 56.834.743,72
Mulheres	9.741	R\$ 37.702.556,96	R\$ 490.133.240,52
TOTAL	16.629	R\$ 68.586.579,86	R\$ 891.625.538,15

5 Plano de Benefícios

Os benefícios oferecidos no Plano apresentado pelo IPREM são os seguintes:

I - Quanto ao segurado:

- a) aposentadoria por tempo de contribuição;
- b) aposentadoria por idade ou compulsória;
- c) aposentadoria por invalidez.

II - Quanto ao dependente:

- a) pensão por morte;

Tais benefícios são idênticos aos do Regime Geral (INSS) e este estudo considerou a Emenda Constitucional nº 41/2003, a Lei nº 9.717/99 e as Portarias 402 e 403/2008, entre outras legislações específicas.

6 Plano de Custeio

As contribuições referentes ao Plano de Benefícios do IPREM serão efetuadas pelos servidores públicos, filiados ao Regime Próprio de Previdência Social, de forma compulsória, de acordo com a lei de sua instituição e suas alterações posteriores.

Os valores de contribuição serão pagos mensalmente, conforme percentual de aplicação sobre a remuneração total do servidor, incluindo seu Abono Anual (Décimo terceiro salário), conforme estabelecido pela legislação do IPREM.

O Ente Público, incluindo suas autarquias e fundações, quando existirem, também contribuirá com um percentual sobre a folha de remuneração, conforme previsto em lei, assumindo integralmente a diferença entre o total do custo do Plano, demonstrado neste estudo atuarial, e a parte de responsabilidade do servidor.

As alíquotas definidas na Avaliação Atuarial são:

Contribuinte	Custo	
	Normal	Suplementar
Ente Público	78,90	0,00
Servidor Ativo	11,00	0,00
Servidor Aposentado	11,00	0,00
Pensionista	11,00	0,00
Base de Incidência das Contribuições do Ente Público	FRA	FRA

Inativos e Pensionistas a base de contribuição é a parcela acima do Regime Geral da Previdência Social (R\$ 4.390,24).

Custo normal é 22,00%, acrescidos de 56,90% referentes aos aportes extraordinários do Ente, totalizando 78,90%.

Contribuinte	Custo	
	Normal	Suplementar
Aposentadoria por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	72,91	0,00
Aposentadoria por Invalidez	0,26	0,00
Pensão por Morte de Segurado Ativo	9,98	0,00
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	4,13	0,00
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	0,07	0,00
Auxílio Doença	-	0,00
Salário Maternidade	-	0,00
Auxílio Reclusão	-	0,00
Salário Família	-	0,00
Base de Incidência das Contribuições do Ente Público	FRA	FRA

Categoria de Servidores	Aposentadorias Prováveis	Aposentadorias por Invalidez	Pensões	Outros	Totais
Inativos Atuais - Benefícios Atuais	56,29%	0,26%	14,18%	-	73,70%
Inativos Atuais - Benefícios Futuros	-	-	-	-	0,00%
Ativos Atuais	13,65%	-	-	-	13,65%
Ativos Futuros	-	-	-	-	0,00%
Despesas Administrativas	-	-	-	-	0,00%
Total	72,91%	0,26%	14,18%	0,00%	87,35%

7 Premissas, Hipóteses Atuariais e Financeiras

As premissas, hipóteses financeiras e atuariais utilizadas na presente avaliação são as especificadas nas tabelas a seguir, sendo que as mesmas são apropriadas e adequadas ao plano de benefícios.

7.1 Hipóteses Financeiras

Hipóteses	Valores
Taxa de Juros Real (a.a.)	6,00%
Taxa Real de Crescimento do Salário por Mérito (a.a.)	1,00%
Projeção de Crescimento Real do Salário por Produtividade (a.a.)	0,00%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano (a.a.)	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários (a.a.)	100,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios (a.a.)	100,00%

- Considerações sobre Hipóteses Financeiras:

Taxa de Juros Real (a.a.) = 6% (a.a.)

Alterada em relação ao DRAA 2013.

A taxa de juros impacta diretamente no custo do plano, visto que é utilizada como parâmetro de uma taxa mínima de retorno de investimento ao longo prazo, no mínimo 75 anos. Essa taxa deve ser acompanhada e avaliada anualmente, sempre com visão de futuro.

Quanto maior a taxa de juros adotada, menor será a necessidade presente de recursos, e vice-versa.

Taxa Real de Crescimento do Salário por Mérito (a.a.) = 1,00%

Inalterada em relação ao DRAA 2013.

A Taxa Real de Crescimento do Salário por Mérito foi mantida no mesmo nível do ano de 2012, essa taxa impacta nos resultados do Valor Atual dos Salários Futuros e Valor Atual dos Benefícios Futuros, influenciando diretamente no Custo do Plano.

Projeção de Crescimento Real do Salário por Produtividade (a.a) = 0,00%

Inalterada em relação ao DRAA 2013.

A Taxa Real de Crescimento Real do Salário por Produtividade não foi considerada, essa taxa impacta nos resultados do Valor Atual dos Salários Futuros e Valor Atual dos Benefícios Futuros, influenciando diretamente no Custo do Plano.

Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano (a.a) = 0,00%

Alterada em relação ao DRAA 2013.

A Taxa Real de Crescimento Real dos Benefícios do Plano não foi considerada, essa taxa impacta nos resultados do Valor Atual dos Benefícios Futuros, influenciando diretamente no Custo do Plano.

Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários (a.a)

Inalterada em relação ao DRAA 2013.

O Fator (taxa) de Determinação do Valor Real do Longo do Tempo dos Salários não foi considerado. Essa taxa impacta nos resultados do Valor Atual dos Salários Futuros e Valor Atual dos Benefícios Futuros, influenciando diretamente no Custo do Plano.

Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios (a.a)

Alterada em relação ao DRAA 2013.

O Fator (taxa) de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios não foi considerado. Essa taxa impacta nos resultados do Valor Atual dos Benefícios Futuros, influenciando diretamente no Custo do Plano.

7.2 Hipóteses Biométricas

Hipóteses	Valores
Novos Entrados	Não Utilizada
Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador morte)	CSO-80
Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador sobrevivência)	IBGE-2011
Tábua de Mortalidade de Inválido	Experiência IAPC
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas
Tábua de Morbidez	Não Utilizada
Outras Tábuas Utilizadas	Não Utilizada
Composição Familiar	Base de Dados

- Considerações sobre Hipóteses Biométricas:

Novos Entrados:

A expectativa de reposição de servidores ativos foi mantida, ou seja, em tese a mesma massa de servidores ao longo de 50 anos será mantida na mesma proporção, não haverá aumento da quantidade de servidores ativos e inativos.

A “fotografia” tirada em dezembro de 2013, reflete a atual situação da massa de servidores como também a manutenção da mesma ao longo do tempo.

Portanto o custo demonstrado no Capítulo 6 – Pano de Custeio do presente trabalho apresenta o equilíbrio técnico atuarial dessa massa, considerando que a mesma permanecerá constante ao longo do tempo, igual número de servidores, idade média constante etc.

Os resultados apresentados nesta avaliação atuarial estimam a reposição da massa no mesmo nível atual, como também idade média constante e demais estatísticas apuradas na base de dezembro de 2013.

Considerando que no FLUXO FINANCEIRO não há estimativa de reposição e sim o cálculo é efetuado com base na população existente na data base dos cálculos, ou seja o fluxo é efetuado tão somente para essa massa até a sua extinção.

Embora tenha linhas técnicas atuariais que utilizam a reposição de massa para o cálculo do fluxo financeira futuro (75 anos) o legislador entende que a cada ano deva ser informado o Fluxo da população existente.

Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador de morte)

Alterada em relação ao DRAA 2013.

A Tábua CSO-80 é uma tábua de quantificação de mortalidade de um grupo de pessoas.

Para quantificação de Benefícios a qual o evento gerador é a morte do participante tábua ideal a ser utilizada é a da “família” da CSO.

Desse modo podemos dizer que houve um acréscimo no valor presente dos benefícios futuros dos eventos gerador de morte de participante.

Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador sobrevivência)

Alterada em relação ao DRAA 2013.

Para a presente Avaliação Atuarial, a IBGE 2011 é a que está sendo utilizada. Como a Tábua IBGE 2011 prevê uma maior longevidade da população (mais adequada à realidade atual) ocasiona uma pequena elevação dos encargos do plano.

Tábua de Mortalidade de Inválido

Alterada em relação ao DRAA 2013.

A tábua utilizada IAPC representa uma melhor adequação de mortalidade de Inválidos, não impactando significativamente nos valores finais e observa o parâmetro mínimo

estabelecido no art. 6º da Portaria 403/2008 (IBGE2011 como mortalidade mínima de inválidos).

Tábua de Entrada em Invalidez

Inalterada em relação ao DRAA 2013.

A Tábua utilizada é adequada a nova legislação e mantida a mesma, ou seja Álvaro Vindas.

Tábua de Morbidez

Não utilizada

Não utilizada a tabua de morbidez.

Outras Tábuas Utilizadas

Inalterada em relação ao DRAA 2013.

Não foram utilizadas outras tábuas no estudo de Avaliação Atuarial do Instituto.

Composição Familiar

Base de Dados Informada

Os cálculos são efetuados com base nos dados individuais informados, sendo 1,89 dependentes por titular.

7.3 Regime Financeiro:

Selecionar Benefícios do Plano	Regime Financeiro	Método
Aposentadorias por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	Repartição Simples	UC (*)
Aposentadoria por Invalidez	Repartição Simples	
Pensão por Morte de Segurado Ativo	Repartição Simples	
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	Repartição Simples	
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	Repartição Simples	
Auxílio Doença	Repartição Simples	
Salário Maternidade	Repartição Simples	
Auxílio Reclusão	Repartição Simples	
Salário Família	Repartição Simples	

(*) UC = Crédito Unitário

Para um melhor entendimento desse item transcrevemos a seguir as Definições de Regime Financeiro e Métodos de Financiamento, sendo:

Regimes Financeiros:

- **Regime Financeiro:** Critério de financiamento do plano de benefícios.
- **Regime Financeiro de Capitalização:** Regime que objetiva a o fluxo de contribuições, aplicadas durante o período de acumulação, é determinado de modo a gerar receitas capazes de produzir montantes equivalentes aos valores atuais dos benefícios avaliados segundo esse regime.
- **Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura:** Regime que objetiva que o custeio anual seja suficiente para garantir a *constituição* das reservas necessárias para pagamento dos benefícios, ocorridos no ano, e avaliados sob esse regime. Esse regime admite-se a constituição de fundos de oscilação de riscos.
- **Regime Financeiro de Repartição Simples:** Regime que objetiva que o custeio anual seja suficiente para garantir o *pagamento* dos benefícios, ocorridos no ano, e avaliados sob esse regime.

Métodos de Financiamento:

- **Método de Financiamento:** Metodologia adotada pelo atuário responsável pelo acompanhamento do plano para sua forma de capitalização, face às características biométricas, demográficas, financeiras e econômicas dos participantes.
- **Método de Financiamento – Agregado:** Tem por princípio igualar o valor atual das obrigações futuras ao valor atual das contribuições futuras acrescido do patrimônio já constituído.
- **Método de Financiamento – Crédito Unitário (UC):** Tem como princípio o incremento Método de avaliação individual dos compromissos com uma massa segurada, que se baseia no incremento anual das reservas matemáticas de uma fração custo do total do plano sem projeção de crescimento salarial.
- **Método de Crédito Unitário Projetado por Idade Atingida (PUC):** Método de financiamento em que a reserva matemática é definida como o valor atual do benefício projetado até a data prevista de início de pagamento de benefício, multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data da avaliação e o tempo de serviço que será alcançado na data da concessão do benefício.
- **Método de Crédito Unitário Projetado por Idade de Entrada (PUC):** Método de financiamento em que a reserva matemática é definida como o valor atual do benefício projetado até a data prevista de início de pagamento de benefício, multiplicado pela razão entre uma renda aleatória temporária do diferimento do benefício e uma renda aleatória temporária da idade de entrada no plano até a data da concessão do benefício.

7.4 Parâmetros diversos:

Dependentes: dependentes reais, quando da concessão de benefícios de risco.

8 Resultados Atuariais

De acordo com os dados fornecidos para a avaliação, os resultados obtidos referentes à responsabilidade atuarial do IPREM estão dispostos a seguir:

Campos	2014	
	Valores da avaliação atuarial em R\$ *	
	Benefícios - Regime de Capitalização	Benefícios - Regime de Repartição
Ativo do Plano	0,00	
Valor Atual dos Salários Futuros	6.120.054.886,91	
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder)		891.625.538,15
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios concedidos)		4.765.330.520,86
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos)		-
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos)		213.549.591,88
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)		4.461.339.324,19
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)		782.350.809,03
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber		199.716.333,91
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar		-
Resultado Atuarial: (+) Superávit / (-) Déficit		0,00

Compensação Previdenciária (COMPREV)

Significa a divisão da Responsabilidade Atuarial em duas partes. Uma relativa ao período de tempo de serviço em que o Servidor estava sob o RGPS – Regime Geral de Previdência Social (INSS) ou outros RPPS – Regimes Próprios de Previdência Social e a outra parcela relativa ao período de serviço sob o Regime de Previdência. Esta proporção, entre o tempo de contribuição para os outros Regimes e o tempo total de contribuição até a data de aposentadoria, poderia ter sido estimada para os Servidores Ativos considerando-se o tempo de contribuição ao INSS.

Em função dos apontamentos sobre a base de dados como também que o processo de adequação continua sendo realizado pelo Instituto, utilizamos hipóteses conservadoras em relação ao COMPREV, e desta forma estimamos R\$ 199.716.333,91 de valores a receber.

Quando da existência de Compensação Previdenciária referente aos servidores já em gozo de benefício, esta não deverá ser estimada, mas sim calculada na forma da Lei 9.796 de 05 de maio de 1999, sendo necessário que o RGPS e outros RPPS informem os valores individuais definitivos.

Se efetivada a referida Compensação o quadro de resultados sofre uma redução no que diz respeito à Responsabilidade Atuarial, pelo fato de repassar o custo suplementar, ou parte dele para o Regime ao qual o servidor efetuava suas contribuições para fins de Benefícios Previdenciários.

Este custo, quando requerido junto ao Regime ao qual o servidor estava vinculado anteriormente ao Instituto de Previdência, pode ser aportado de 03 maneiras:

- Compensação Única do Regime anterior;
- Compensação parcelada pelo Regime anterior de forma que a amortização do passivo satisfaça o financiamento de 35 anos do mesmo custo;
- Responsabilidade integral da do Ente Público.

9 Previsão Orçamentária

No âmbito legal, a necessidade da realização de avaliações atuariais foi reforçada com a publicação da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000), que estabeleceu no artigo 53, parágrafo 1, inciso II que o Relatório Resumido da Execução Orçamentária dos governos federal, estaduais e municipais deverão vir acompanhados de projeções atuariais do regime próprio dos servidores públicos.

Esta projeção consiste em um fluxo de receitas e despesas ao longo do tempo, aqui estimado em 75 (setenta e cinco) anos, prazo este determinado pela regulamentação em vigor.

Os administradores do Plano devem acompanhar constantemente a evolução do Regime Próprio de Previdência através da Avaliação Atuarial e Projeção Atuarial, para que se possa manter o equilíbrio técnico do mesmo.

O relatório demonstra a evolução da massa de servidores em atividade, bem como os inativos, a partir da massa de servidores estudados na Avaliação Atuarial.

Parecer Técnico

Com base nos dados fornecidos pelo RPPS podemos demonstrar a projeção do Plano ao longo do tempo. A base de dados utilizada é a mesma utilizada para elaboração da avaliação atuarial.

Para tanto foi considerado um percentual de contribuição dos inativos sobre o valor de cada benefício, conforme Emenda Constitucional nº 41.

A Projeção Atuarial reflete o comportamento do Ativo Líquido do plano, dentro do prazo estabelecido de 75 (setenta e cinco) anos).

Os principais parâmetros e hipóteses, adotados para esse estudo, foram definidos na Avaliação Atuarial do Regime Próprio e por estatísticas realizadas sobre a massa de servidores na data desta avaliação.

Para definição dos custos com Auxílios e com Administração, considerou-se que o valor arrecadado será gasto com o pagamento das despesas em cada exercício, o Fluxo Financeiro reflete a entrada e saída de valores, apenas para demonstração.

A população de estudo foi definida a partir dos parâmetros iniciais, do número de aposentadorias foi estabelecida através de cálculos atuariais que definiram o número de falecimentos dos servidores, tanto na atividade como na fase de concessão de benefícios.

Não há aposentadorias por invalidez estimadas, até porque a probabilidade de entrada em invalidez dos servidores é pequena.

A contribuição relativa ao Passivo Atuarial descoberto, chamada de Custo Especial, foi estabelecida pelo fato do resultado do exercício de avaliação ter sido deficitário;

Os cálculos foram efetuados considerando-se as contribuições futuras dos servidores ativos e inativos, e da parte patronal para os ativos, como receitas, despesas administrativas como despesas e, a previsão de Compensação Previdenciária como receita direta a partir de primeiro ano de existência do plano, se for o caso.

Considerando que não utilizamos a hipótese de entrada de novos servidores no serviço público, hipótese difícil de ser definida sem uma estatística local, fazendo com que a folha de pagamento dos servidores seja decrescente ao longo do tempo, diminuindo, portanto, o nível de contribuição futura.

Partindo da observação do comportamento do patrimônio, o futuro do **IPREM** não corre risco de insolvência, pois é certo que haverá a entrada de novos servidores, pois o Ente Público terá que manter seu quadro de servidores em número suficiente para que a prestação de serviços públicos não seja interrompida.

Ressaltamos ainda que o processo no acompanhamento de ocorrências de concessão de quaisquer benefícios, identificando o servidor com seus dados cadastrais e motivos e condições da concessão, bem como novos servidores que venham a ser efetivados no serviço público.

Os resultados aqui apresentados somente se verificarão e serão válidos se efetivamente ocorrer na prática às hipóteses formuladas e se as contribuições forem realizadas conforme indicado nesta avaliação atuarial.

10 Comparativo das Avaliações Atuariais

Além do comparativo do quadro 4-Estatísticas dos DRAAs dos últimos 3 (anos) anos, realizamos o comparativo dos quadros 2-Hipóteses e 3-Resultados, conforme demonstramos abaixo:

- HIPÓTESES FINANCEIRAS E HIPÓTESES BIOMÉTRICAS

QUADRO 2 – Hipóteses

2.1 Hipóteses Financeiras

	2012	2013	2014
Hipóteses	Valores	Valores	Valores
Taxa de Juros Real	5,75	5,50	6,00
Taxa Real de Crescimento do Salário por Mérito	1,00	1,00	1,00
Projeção de Crescimento Real do Salário por Produtividade	-	-	-
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	1,00	1,00	-
Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Salários	98,00	98,00	100,00
Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios	98,00	98,00	100,00
Índice do Plano	INPC- IBGE	INPC- IBGE	não utilizado

2.2 Hipóteses Biométricas

	2012	2013	2014
Hipóteses	Valores	Valores	Valores
Novos Entrados *	Não considerado	Não considerado	Não considerado
Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador de morte)	AT 83 M/F	AT 83 M/F	CSO-80
Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador de sobrevivência)	AT 83 M/F	AT 83 M/F	IBGE 2011
Tábua de Mortalidade de Inválido **	MI85	MI85	EIAPC
Tábua de Entrada em Invalidez ***	AV	AV	AV
Tábua de Morbidez			
Outras Tábuas utilizadas			
Composição Familiar	SUDESTE	SUDESTE	1,89 dep. p/ Titular

A seguir, comparamos os valores do quadro 3-Resultados.

Os valores de 2012 e 2013 conforme informados no DRAA.

Campos	2012		2013	
	Valores da avaliação atuarial em R\$ *		Valores da avaliação atuarial em R\$ *	
	Benefícios - Regime de Capitalização	Benefícios - Regime de Repartição	Benefícios - Regime de Capitalização	Benefícios - Regime de Repartição
Ativo do Plano	0,00		0,00	
Valor Atual dos Salários Futuros	4.787.529.115,00		5.336.458.011,54	
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder)		939.286.644,16		596.130.027,16
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios concedidos)		3.269.205.462,00		4.015.550.207,54
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos)		-		-
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos)		125.108.239,66		172.227.094,69
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)		3.234.661.353,00		3.452.642.584,58
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)		550.534.048,32		620.914.916,83
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber		298.188.464,13		365.895.638,60
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar		-		
Resultado Atuarial: (+) Superávit / (-) Déficit	0,00		0,00	

Campos	2014	
	Valores da avaliação atuarial em R\$ *	
	Benefícios - Regime de Capitalização	Benefícios - Regime de Repartição
Ativo do Plano	0,00	
Valor Atual dos Salários Futuros	6.120.054.886,91	
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder)		891.625.538,15
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios concedidos)		4.765.330.520,86
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos)		-
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos)		213.549.591,88
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)		4.461.339.324,19
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)		782.350.809,03
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber		199.716.333,91
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar		-
Resultado Atuarial: (+) Superávit / (-) Déficit		0,00

-Considerações sobre Resultados:

Os resultados apresentados acima são o reflexo dos cálculos efetuados com base na Base de Dados, juros, tábuas biométricas, dos respectivos Planos.

11 Resultados pelo Método de Capitalização

O regime que foi utilizado nesta avaliação atuarial é o de Repartição Simples como demonstrado nos itens anteriores e informado no DRAA de 2014. No regime de repartição simples os valores apresentados nas respectivas datas se referem ao montante necessário ao próximo ano, não demonstrando o déficit em longo prazo do plano.

Para tanto calculamos também pelo método de capitalização, o qual demonstra a projeção do plano em longo prazo, evidenciado déficit ou superávit considerando as condições atuais.

Apresentamos a seguir os principais resultados considerando o Método de Capitalização.

As premissas, hipóteses financeiras e atuariais utilizadas na avaliação pelo método de capitalização são as especificadas nas tabelas a seguir, sendo que as mesmas são apropriadas e adequadas ao plano de benefícios.

Hipóteses Financeiras

Hipóteses	Valores
Taxa de Juros Real (a.a.)	6,00%
Taxa Real de Crescimento do Salário por Mérito (a.a.)	1,00%
Projeção de Crescimento Real do Salário por Produtividade (a.a.)	0,00%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano (a.a.)	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários (a.a.)	100,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios (a.a.)	100,00%

Hipóteses Biométricas

Hipóteses	Valores
Novos Entrados	Não Utilizada
Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador morte)	CSO-80
Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador sobrevivência)	IBGE-2011
Tábua de Mortalidade de Inválido	Experiência IAPC
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas
Tábua de Morbidez	Não Utilizada
Outras Tábuas Utilizadas	Não Utilizada
Composição Familiar	Base de Dados

Regime Financeiro:

Selecionar Benefícios do Plano	Regime Financeiro	Método
Aposentadorias por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	Capitalização	PUC (*)
Aposentadoria por Invalidez	Repartição de Capitais de Cobertura	
Pensão por Morte de Segurado Ativo	Repartição de Capitais de Cobertura	
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	Capitalização	PUC (*)
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	Repartição de Capitais de Cobertura	
Auxílio Doença	Não há	
Salário Maternidade	Não há	
Auxílio Reclusão	Repartição Simples	
Salário Família	Não há	

(*) PUC = Crédito Unitário Projetado

Para um melhor entendimento desse item transcrevemos a seguir as Definições de Regime Financeiro e Métodos de Financiamento, sendo:

Regimes Financeiros:

- **Regime Financeiro:** Critério de financiamento do plano de benefícios.
- **Regime Financeiro de Capitalização:** Regime que objetiva a o fluxo de contribuições, aplicadas durante o período de acumulação, é determinado de modo a gerar receitas capazes de produzir montantes equivalentes aos valores atuais dos benefícios avaliados segundo esse regime.
- **Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura:** Regime que objetiva que o custeio anual seja suficiente para garantir a *constituição* das reservas necessárias para pagamento dos benefícios, ocorridos no ano, e avaliados sob esse regime. Esse regime admite-se a constituição de fundos de oscilação de riscos.
- **Regime Financeiro de Repartição Simples:** Regime que objetiva que o custeio anual seja suficiente para garantir o *pagamento* dos benefícios, ocorridos no ano, e avaliados sob esse regime.

Métodos de Financiamento:

- **Método de Financiamento:** Metodologia adotada pelo atuário responsável pelo acompanhamento do plano para sua forma de capitalização, face às características biométricas, demográficas, financeiras e econômicas dos participantes.
- **Método de Financiamento – Agregado:** Tem por princípio igualar o valor atual das obrigações futuras ao valor atual das contribuições futuras acrescido do patrimônio já constituído.
- **Método de Financiamento – Crédito Unitário (UC):** Tem como princípio o incremento Método de avaliação individual dos compromissos com uma massa segurada, que se baseia no incremento anual das reservas matemáticas de uma fração custo do total do plano sem projeção de crescimento salarial.
- **Método de Crédito Unitário Projetado por Idade Atingida (PUC):** Método de financiamento em que a reserva matemática é definida como o valor atual do benefício projetado até a data prevista de início de pagamento de benefício, multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data da avaliação e o tempo de serviço que será alcançado na data da concessão do benefício.
- **Método de Crédito Unitário Projetado por Idade de Entrada (PUC):** Método de financiamento em que a reserva matemática é definida como o valor atual do benefício projetado até a data prevista de início de pagamento de benefício, multiplicado pela razão entre uma renda aleatória temporária do

diferimento do benefício e uma renda aleatória temporária da idade de entrada no plano até a data da concessão do benefício.

Resultados Atuariais – Método Capitalização

De acordo com os dados fornecidos para a avaliação, os resultados obtidos referentes à responsabilidade atuarial do IPREM estão dispostos a seguir:

Campos	2014	
	Valores da avaliação atuarial em R\$ *	
	Benefícios - Regime de Capitalização	Benefícios - Regime de Repartição
Ativo do Plano	0,00	
Valor Atual dos Salários Futuros	83.946.165.552,77	
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder)	45.606.624.738,53	
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios concedidos)	48.296.790.459,89	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos)	3.485.335.383,65	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos)	1.742.667.691,82	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)	10.057.068.296,90	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)	5.028.534.148,45	
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	-	
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar		
Resultado Atuarial: (+) Superávit / (-) Déficit	-73.589.809.677,60	

Considerando o método de capitalização o plano apresenta um déficit de R\$73.589.809.677,60.

12 Considerações Finais

Rentabilidade do Plano

Utilizamos nesta Avaliação Atuarial a taxa de juros 6% ao ano. Neste caso, porém, recomendamos o acompanhamento do cenário atual internacional e nacional de queda das taxas de juros, de forma que a meta atuarial possa ser atingida ao longo do tempo, para que se atinja o equilíbrio atuarial.

A queda da taxa de juros adotada nas avaliações atuariais atinge diretamente os resultados do plano – se houver déficit, esse valor será aumentado.

Dados Cadastrais

Analisando a base de dados cadastrais de 31/10/2013, consideramos adequada aos nossos cálculos, porém recomendamos:

- a) Devido a consistência dos dados apresentadas no relatório estatístico da Base de Dados, sugerimos que o Instituto mantenha a continuidade na análise das informações contidas nos sistemas atuais, e num futuro breve implante um sistema único para adequação da base de dados;
- b) que seja realizada checagem amostral para acompanhamento futuro;
- c) que sejam realizados recadastramentos periódicos.

Além disso, recomendamos que seja realizada uma revisão da base de cálculo das contribuições previdenciárias, em conformidade com as normativas inerentes a cada cargo/função dos servidores.

Legislação

Recomendamos que seja implantada na lei municipal uma taxa de administração bem como o custeio, uma vez que este item já foi objeto de NIA por não estar previsto na Lei do Ente Federativo.

Sugerimos ainda, que a Lei do IPREM seja revista como um todo, porque como sabemos a parte legal é dinâmica e as leis devem ser revisadas e/ou reestruturadas para visando a transparência dos impactos legais nos cálculos atuariais.

13 Limitações

Este relatório foi preparado para uso exclusivo do IPREM, seus respectivos dirigentes e a SPS - Secretaria de Previdência Social. Nenhum item deste relatório poderá ser compartilhado com qualquer outra parte sem a expressa aprovação, por escrito, da EXACTTUS.

14 Anexos

ANEXO I – PARECER ATUARIAL DRAA 2014

PARECER ATUARIAL

Sobre a Regulamentação

Os estudos atuariais, constantes deste trabalho, foram efetuados com base em hipóteses atuariais concernentes à Legislação atual e de acordo com os dados cadastrais dos servidores ativos, aposentados e pensionistas fornecidos pelo Município de São Paulo, que contempla os seguintes poderes: Prefeitura Municipal de São Paulo, IPREM, Câmara Municipal de São Paulo, Serviço Funerário do Município de São Paulo e Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

Considerações sobre os Dados Cadastrais

Conforme base de dados recebida com data base 31/10/2013. Demonstramos a seguir a evolução da massa de servidores ativos:

DRAA 2014 = 131.006

DRAA 2013 = 133.391

DRAA 2012 = 133.987

A base de dados utilizada na presente avaliação atuarial foi considerada satisfatória, após trabalhos de análise e consistência cujos apontamentos são objetos de relatório específico. Ainda comparada com as informações constantes do Demonstrativo Previdenciário, verificamos que os dados informados encontram-se coerentes.

Resultados da Avaliação Atuarial

A Folha Salarial Base de Cálculo informada via Base de Dados pelo IPREM de 31/10/2013 é de R\$ 497.362.243,50, representando um crescimento de 10,15% em relação à base de dados do DRAA de 2013.

ATIVOS

DRAA 2014 = R\$ 497.362.243,50

DRAA 2013 = R\$ 451.549.488,59

DRAA 2012 = R\$ 405.053.747,22

Quanto aos Inativos e Pensionistas, houve um aumento no valor da Folha de Benefícios da Avaliação Atuarial de 2014 em relação a 2013:

INATIVOS

DRAA 2014 = R\$ 311.888.124,25
DRAA 2013 = R\$ 265.696.233,56
DRAA 2012 = R\$ 223.232.732,84

PENSIONISTAS

DRAA 2014 = R\$ 54.675.761,97
DRAA 2013 = R\$ 44.669.292,36
DRAA 2012 = R\$ 41.652.626,22

Os cálculos foram efetuados com base na Tábua Biométrica IBGE-2011, de acordo com a legislação vigente.

A taxa de juros adotada foi de 6% ao ano, de acordo com orientações da SPS-Secretaria de Previdência Social.

Em função dos apontamentos sobre a base de dados como também que o processo de adequação continua sendo realizado pelo Instituto, utilizamos hipóteses conservadoras em relação ao COMPREV, estimando R\$ 199.716.333,91 de valores a receber.

Efetuamos os cálculos considerando toda a massa de participantes do Plano e apuramos um Valor Atual dos Benefícios Futuros de Benefícios a Conceder no valor de R\$ 891.625.538,15, sendo:

DRAA 2014 = R\$ 891.625.538,15
DRAA 2013 = R\$ 596.130.027,16
DRAA 2012 = R\$ 939.286.644,16

Porém, segundo definições constantes dos DRAAs de 2012 e 2013, entendemos que os valores apresentados nas respectivas datas, estariam se referindo ao montante necessário ao próximo ano, conceito aplicado ao regime de Repartição Simples.

E o aumento do Valor Atual dos Benefícios Futuros de Benefícios a Conceder do DRAA de 2013 em relação ao DRAA de 2014 refere-se à apuração dos Iminentes.

O Regime Financeiro estabelecido para esses servidores é o Regime de Repartição Simples para os benefícios de aposentadorias programadas, benefícios de risco de aposentadoria por invalidez e pensão por morte.

Consideramos o atual plano de custeio das aposentadorias e pensões dos servidores municipais do Plano Previdenciário, prevendo uma contribuição constante sobre as remunerações dos ativos, tendo o Município participação de 22% da contribuição (Custo normal é 22,00%, acrescidos de 56,90% referentes aos aportes extraordinários do Ente, totalizando 78,90%). Sendo que os ativos, aposentados e pensionistas contribuem com 11%.

Informações Prioritárias conforme instrução DRAA 2014.

F.1.) Idade hipotética adotada na avaliação:

Idade hipotética adotada nesta avaliação como primeira vinculação a regime previdenciário – Masculino	30
Idade hipotética adotada nesta avaliação como primeira vinculação a regime previdenciário – Feminino	32
Justificativa Técnica:	
Idade média da entrada no Regime constante da base de dados	

F.2.) Idade média projetada para a aposentadoria programada:

Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores – Masculino	65
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores – Feminino	60
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores - Masculino	60
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores - Feminino	55

F.3.) Crescimento da remuneração dos servidores:

Taxa média anual real de crescimento da remuneração nos últimos três anos	12,00%
Justificativa Técnica:	
Conforme crescimento da remuneração observada na base de dados	

F.4.) Crescimento dos benefícios do plano:

Taxa média anual real de crescimento dos benefícios verificada na análise dos benefícios	41,00%
Justificativa Técnica:	
Conforme crescimento dos benefícios observado na base de dados	

Estimativa da evolução das provisões matemáticas para os próximos doze meses

Método utilizado: interpolação linear

F.5.) Projeção das Provisões Matemáticas para os próximos doze meses, a partir da data da avaliação (instante zero), em consonância com a planificação contábil.:

F.5.1. Plano Financeiro/ Repartição - Benefícios Concedidos:

Mês k	2.2.7.2.1.01.00	2.2.7.2.1.01.01	2.2.7.2.1.01.02	2.2.7.2.1.01.03	2.2.7.2.1.01.04	2.2.7.2.1.01.05	2.2.7.2.1.01.06	2.2.7.2.1.01.07
0	3.843.323.112,85	4.015.550.207,54	57.420.513,37	57.403.290,66	57.403.290,66	-	-	-
1	3.902.361.264,19	4.078.031.900,32	58.568.590,08	58.551.023,02	58.551.023,02	-	-	-
2	3.961.399.415,54	4.140.513.593,09	59.716.666,80	59.698.755,38	59.698.755,38	-	-	-
3	4.020.437.566,88	4.202.995.285,87	60.864.743,51	60.846.487,74	60.846.487,74	-	-	-
4	4.079.475.718,23	4.265.476.978,65	62.012.820,22	61.994.220,10	61.994.220,10	-	-	-
5	4.138.513.869,57	4.327.958.671,42	63.160.896,94	63.141.952,46	63.141.952,46	-	-	-
6	4.197.552.020,91	4.390.440.364,20	64.308.973,65	64.289.684,82	64.289.684,82	-	-	-
7	4.256.590.172,26	4.452.922.056,98	65.457.050,37	65.437.417,18	65.437.417,18	-	-	-
8	4.315.628.323,60	4.515.403.749,75	66.605.127,08	66.585.149,54	66.585.149,54	-	-	-
9	4.374.666.474,94	4.577.885.442,53	67.753.203,79	67.732.881,90	67.732.881,90	-	-	-
10	4.433.704.626,29	4.640.367.135,31	68.901.280,51	68.880.614,26	68.880.614,26	-	-	-
11	4.492.742.777,63	4.702.848.828,08	70.049.357,22	70.028.346,62	70.028.346,62	-	-	-
12	4.551.780.928,98	4.765.330.520,86	71.197.433,93	71.176.078,98	71.176.078,98	-	-	-

Sendo:

2.2.7.2.1.01.00	PLANO FINANCEIRO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS
2.2.7.2.1.01.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS DO PLANO FINANCEIRO DO RPPS
2.2.7.2.1.01.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS
2.2.7.2.1.01.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO INATIVO PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS
2.2.7.2.1.01.04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS
2.2.7.2.1.01.05	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PLANO FINANCEIRO DO RPPS
2.2.7.2.1.01.06	(-) PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS
2.2.7.2.1.01.07	(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA

F.5.2. Plano Financeiro / Repartição - Benefícios a Conceder:

Mês k	2.2.7.2.1.02.00	2.2.7.2.1.02.01	2.2.7.2.1.02.02	2.2.7.2.1.02.03	2.2.7.2.1.02.04	2.2.7.2.1.02.05	2.2.7.2.1.02.06
0	(3.843.323.112,85)	596.130.027,16	3.452.642.584,58	620.914.916,83	365.895.638,60	-	-
1	(3.902.361.264,19)	620.754.653,08	3.536.700.646,21	634.367.907,85	352.047.363,21	-	-
2	(3.961.399.415,54)	645.379.278,99	3.620.758.707,85	647.820.898,86	338.199.087,82	-	-
3	(4.020.437.566,88)	670.003.904,91	3.704.816.769,48	661.273.889,88	324.350.812,43	-	-
4	(4.079.475.718,23)	694.628.530,82	3.788.874.831,12	674.726.880,90	310.502.537,04	-	-
5	(4.138.513.869,57)	719.253.156,74	3.872.932.892,75	688.179.871,91	296.654.261,64	-	-
6	(4.197.552.020,91)	743.877.782,65	3.956.990.954,39	701.632.862,93	282.805.986,25	-	-
7	(4.256.590.172,26)	768.502.408,57	4.041.049.016,02	715.085.853,94	268.957.710,86	-	-
8	(4.315.628.323,60)	793.127.034,49	4.125.107.077,66	728.538.844,96	255.109.435,47	-	-
9	(4.374.666.474,94)	817.751.660,40	4.209.165.139,29	741.991.835,98	241.261.160,08	-	-
10	(4.433.704.626,29)	842.376.286,32	4.293.223.200,93	755.444.826,99	227.412.884,69	-	-
11	(4.492.742.777,63)	867.000.912,23	4.377.281.262,56	768.897.818,01	213.564.609,30	-	-
12	(4.551.780.928,98)	891.625.538,15	4.461.339.324,19	782.350.809,03	199.716.333,91	-	-

Sendo:

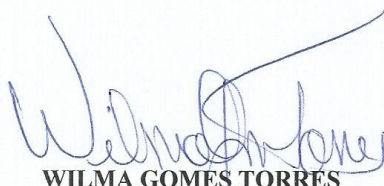
2.2.7.2.1.02.00	PLANO FINANCEIRO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER
2.2.7.2.1.02.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS A CONCEDER DO PLANO FINANCEIRO DO RPPS
2.2.7.2.1.02.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS
2.2.7.2.1.02.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ATIVO PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS
2.2.7.2.1.02.04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PLANO FINANCEIRO DO RPPS
2.2.7.2.1.02.05	(-) PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS
2.2.7.2.1.02.06	(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA

Considerações Finais

Recomendamos que o Instituto continue o trabalho de análise das informações contidas nos sistemas e caso necessário a adequação das bases de dados, para confirmação das hipóteses atuariais e financeiras adotadas no plano. Recomenda-se a implantação em lei municipal de uma taxa de administração e o custeio.

Com base nos fatos apresentados, concluímos que o Plano Previdenciário do IPREM encontra-se em situação de equilíbrio financeiro-atuarial, que deverá ser devidamente equacionado com aportes do Ente, entretanto, salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses, premissas e base de dados utilizadas e aplicadas.

São Paulo, 04 de Junho de 2014.



WILMA GOMES TORRES
ATUÁRIA MIBA Nº 539



MIKY MASSUI
ATUÁRIA MIBA Nº 825



ERIC LEÃO CAVALARI
ATUÁRIO MIBA Nº 1008

EXACTTUS CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.

CIBA Nº 111

ANEXO II – PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

**MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SP
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - IPREM**

PLANO PREVIDENCIÁRIO

ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2014 A 2088

R\$ 1,00

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c = a - b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" exercício anterior + c)
2014	5.071.123.168,87	5.071.123.168,87	0,00	0,00
2015	5.199.372.068,83	5.199.372.068,83	0,00	0,00
2016	5.311.905.677,21	5.311.905.677,21	0,00	0,00
2017	5.439.878.601,60	5.439.878.601,60	0,00	0,00
2018	5.606.913.437,00	5.606.913.437,00	0,00	0,00
2019	6.103.239.019,87	6.103.239.019,87	0,00	0,00
2020	6.677.929.285,24	6.677.929.285,24	0,00	0,00
2021	7.298.346.191,53	7.298.346.191,53	0,00	0,00
2022	7.636.933.887,27	7.636.933.887,27	0,00	0,00
2023	7.905.562.272,34	7.905.562.272,34	0,00	0,00
2024	8.315.226.513,35	8.315.226.513,35	0,00	0,00
2025	8.677.077.466,85	8.677.077.466,85	0,00	0,00
2026	9.188.687.111,78	9.188.687.111,78	0,00	0,00
2027	9.525.486.793,95	9.525.486.793,95	0,00	0,00
2028	9.712.224.393,50	9.712.224.393,50	0,00	0,00
2029	10.038.836.934,64	10.038.836.934,64	0,00	0,00
2030	10.187.879.826,08	10.187.879.826,08	0,00	0,00
2031	10.359.354.724,19	10.359.354.724,19	0,00	0,00
2032	10.662.364.619,46	10.662.364.619,46	0,00	0,00
2033	10.857.100.471,77	10.857.100.471,77	0,00	0,00
2034	11.055.838.272,85	11.055.838.272,85	0,00	0,00
2035	11.245.305.818,23	11.245.305.818,23	0,00	0,00
2036	11.328.175.542,32	11.328.175.542,32	0,00	0,00
2037	11.472.081.397,42	11.472.081.397,42	0,00	0,00
2038	11.600.730.867,22	11.600.730.867,22	0,00	0,00
2039	11.691.709.049,14	11.691.709.049,14	0,00	0,00
2040	11.805.511.784,41	11.805.511.784,41	0,00	0,00
2041	11.849.998.447,66	11.849.998.447,66	0,00	0,00
2042	11.867.455.395,68	11.867.455.395,68	0,00	0,00
2043	11.775.087.356,41	11.775.087.356,41	0,00	0,00
2044	11.607.549.816,28	11.607.549.816,28	0,00	0,00
2045	11.606.365.787,37	11.606.365.787,37	0,00	0,00
2046	11.599.306.095,39	11.599.306.095,39	0,00	0,00
2047	11.571.105.041,15	11.571.105.041,15	0,00	0,00
2048	11.515.071.787,81	11.515.071.787,81	0,00	0,00
2049	11.416.069.530,70	11.416.069.530,70	0,00	0,00
2050	11.325.399.580,72	11.325.399.580,72	0,00	0,00

**MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SP
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - IPREM**

PLANO PREVIDENCIÁRIO

ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2014 A 2088

R\$ 1,00

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c = a - b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" exercício anterior + c)
2051	11.247.099.385,85	11.247.099.385,85	0,00	0,00
2052	11.183.973.053,60	11.183.973.053,60	0,00	0,00
2053	11.124.933.503,57	11.124.933.503,57	0,00	0,00
2054	11.067.562.833,89	11.067.562.833,89	0,00	0,00
2055	11.018.400.318,24	11.018.400.318,24	0,00	0,00
2056	10.976.192.757,11	10.976.192.757,11	0,00	0,00
2057	10.948.095.655,61	10.948.095.655,61	0,00	0,00
2058	10.927.686.306,93	10.927.686.306,93	0,00	0,00
2059	10.909.384.084,19	10.909.384.084,19	0,00	0,00
2060	10.899.823.737,18	10.899.823.737,18	0,00	0,00
2061	10.892.373.441,75	10.892.373.441,75	0,00	0,00
2062	10.888.742.970,60	10.888.742.970,60	0,00	0,00
2063	10.895.412.313,15	10.895.412.313,15	0,00	0,00
2064	10.908.896.518,79	10.908.896.518,79	0,00	0,00
2065	10.930.412.325,40	10.930.412.325,40	0,00	0,00
2066	10.960.685.617,28	10.960.685.617,28	0,00	0,00
2067	10.996.352.301,88	10.996.352.301,88	0,00	0,00
2068	11.041.109.207,78	11.041.109.207,78	0,00	0,00
2069	11.095.560.110,89	11.095.560.110,89	0,00	0,00
2070	11.159.387.846,70	11.159.387.846,70	0,00	0,00
2071	11.234.849.910,39	11.234.849.910,39	0,00	0,00
2072	11.320.346.001,13	11.320.346.001,13	0,00	0,00
2073	10.980.220.344,66	10.980.220.344,66	0,00	0,00
2074	11.068.745.568,59	11.068.745.568,59	0,00	0,00
2075	11.162.883.973,51	11.162.883.973,51	0,00	0,00
2076	11.259.088.797,96	11.259.088.797,96	0,00	0,00
2077	11.355.448.579,64	11.355.448.579,64	0,00	0,00
2078	11.426.060.690,49	11.426.060.690,49	0,00	0,00
2079	11.491.922.016,38	11.491.922.016,38	0,00	0,00
2080	11.554.279.055,10	11.554.279.055,10	0,00	0,00
2081	11.641.760.108,13	11.641.760.108,13	0,00	0,00
2082	11.735.907.628,32	11.735.907.628,32	0,00	0,00
2083	11.818.236.341,56	11.818.236.341,56	0,00	0,00
2084	11.905.161.661,22	11.905.161.661,22	0,00	0,00
2085	11.979.347.603,16	11.979.347.603,16	0,00	0,00
2086	12.069.080.191,25	12.069.080.191,25	0,00	0,00
2087	12.172.227.404,19	12.172.227.404,19	0,00	0,00
2088	12.263.408.158,08	12.263.408.158,08	0,00	0,00

ANEXO III - DRAA - DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO IPREM - 2014